FRANCA (Estado de São Paulo) ★ 15 de Dezembro de 1951

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIV
N. 876

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas; Rua Campos Sales, 929-C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

Campinas seria a próxima sede da V CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO

No dia 25 de Novembro, p. p esteve reunido em Barretos o C. D. das concentrações de Mocidades Espíritas. Ali estiveram os diretores Dr. Apolo Oliva Filho, de S. Paulo, Emanuel Chaves, de Uberaba, Altivo Ferreira - Secretário do Conselho da V Concentração de Mocidades Espíritas e dr. Wilson de Melo representando nosso redator Agnelo Morato.

Nessa oportunidade foram discutidos diversos assuntos dêsse movimento, tratando-se da questão da nova sede para a referida concentração, em vista da desistência de Mogi-Mirim.

Foi proposto por um dos diretores, fizesse consultas nesse sentido, afim de verificar se a turma de Campinas, nêste Estado, aceitava a incumbência de promover ali o movimento de 1952, que será a quinta realização dêsse certame.

Tudo indica que nossos confrades de Campinas, mesmo arrostando com sérios embaraços e dificuldades, aceitam mais êsse trabalho para a grandeza de nossa Doutriua.

À frente estarão, por certo, os devotados idealistas, Gustavo Marcondes, Servílio Marrone, Leopoldo Hinz, Deyse Jurgensen e nossa conterranea Maria Helena Barini, que tudo farão para que a cidade de Campinas seja séde da "V CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO".

E si realmente conretizar-se, afinal, mais essa empreitada dos moços, tendo como local a magnifica Cidade das Andorinhas o velho sonho do entusiasta Manoel Guilhem realiza-se após um lustro, tendo sempre o mesmo animo e estimulo com que se ascenderam as primeiras luzes do movimento que, dia a dia, vae ganhando estrutura e diretrizes seguras.

Diversos assuntos serão abordados pelos moços na próxima concentração e que servirão como pontos de estudos e teses. Assim foi deliberado, na previa realizada em Barretos, dia 25 de novembro, que os assuntos para os moços externarem seus pontos de vistas e escreverem opiniões serão sobre três temas.

E êsses temas estão subordinados aos títulos: "CONCEITO ESPÍRITA DE LIBERDADE", assunto filosófico momentoso lembrado pelo dr. Wilson de Melo e que tem como base o "Livro dos Espiritos"; "O MOÇO ESPIRITA PERANTE O CARNAVAL", onde poderão ser tratados os aspetos, histórico material ou biológico, social (economico, estatistico, etc.) espiritual e moral; e, ainda, a tese: "QUAL A MANEIRA DE SE INCREMENTAR AS ATIVIDADES DAS MOCIDADES ESPÍRITAS".

Serão classificados os trabalhos dos moços e encaminhados ás comissões competentes, compostas de confrades como, Manso Vieira, dr. Inácio Ferreira, Altivo Ferreira, profa. Dagmar Flosi, Clever Novais, dr. Arí Lex, Emanuel Chaves, Servílio Marrone, dr. Wilson Ferreira de Melo e outros.

Por aí vemos a significação da proxima concentração de 1952 e quanto representa para nós a cidade de Campinas, que deverá patrocinar êsse movimento de grande relevancia para a Doutrina Consoladora.

Segurança de um Convicto

No dia 11 deste, ás 2 horas da madrugada, deu-se o passamento para o mundo espiritual, do confrade Arnulfo de Lima. Espírita convito, grande vulgarizador dos principios do Espiritismo, o confrade Arnulfo contribuiu grandemente para que os preceitos da Doutrina se espalhassem e consolassem muitos corações. Dado o prestigio que desfrutava e a grande amizade que tinha, o seu passamento teve grande repercução e inúmeros foram os amigos e reconhecidos que o visitaram nos últimos dias que precederam a sua desincarnação e acompanharam o seu entêrro. Acometido por pertinaz e irremediável moléstia, trasladara-se para centro de maior recurso, indo viver em Santos, a conselho dos médicos. Em extrema consunção, sentindo aprovimar-se o fim da existência material, aqui veio ter, chegando há poucos dias, por avião.

Em aqui chegando, mandou imprimir na oficina da "A Nova Era" o escrito abaixo, feito pouco antes do seu trespasse e onde bem retrata a sua fé e desejos de última hora. Singular documento este que tem a fôrça de uma inabalável convicção, a serenidade do crente racional e a certeza da imortalidade. Que magnífico exemplo para os crentes dubios e frouxos, que, em última base, se agarram á táboa de salvação qualquér que se lhes joga, num gesto de desespêro. Que os Espiritos do Senhor e os familiares se acerquem do nosso irmão no mundo espiritual, recebendo-o e facilitando-lhe o que for necessário para sua pronta emancipação

Segue o escrito deixado pelo irmão recentemente desencarnado:

Meus Amigos!

Eis o fenomeno da morte. O princípio ativo que animava essa personalidade ora morta, afastou-se dela e o sêlo do silêncio desceu em sua máscara. O aniquilamento da matéria, que vai descer á cova, já se iniciou e seus despojos vão ser espalhados no imenso laboratorio da natureza, e aproveitados (quem sabe?) na organisação de outras formas de vida. Mas, aquele princípio ativo, que é o Ego, em suma o Espírito, e que constituia a individualidade pensante e inteligente, êsse é indestrutivel e contra ele nada pode a voragem da morte. Por isso, esta é a vitoria da vida!

Mas, para onde foi o espírito? Que destino tomou, agora, desde que se libertou das pêias da matéria? Teria subido para um Céu de cotemplatividade, de ociosidade ou beatitude, diante de um Deus antropomorfo, assentado em seu trono de ouro? Terá descido para a profundeza da terra, para o fogo eterno, concepções estas tão do agrado das confissões religiosas militantes? Nem uma cousa, nem outra. O espírito liberto da materia ascende ao próxfmo plano da vida, imediatamente acima do plano terrestre e, intégra-se, é certo, ao começo, como um turista desambientado, numa nova vida, entretanto, pouco diferente do da vida terrena. É alí recebido pelos que lhe antecederam na grande viagem e é socorrido, de acôrdo com os seus merecimentos. Viverá alí, em um corpo de matéria espiritual.

Ora, êsse proximo plano de vida, cuja localisação constitue uma esfera, mais ou menos limitada, sitúa-se em tórno do planeta, onde habita e labora uma imensa sociedade espiritual, muito mais numerosa que a existente na crosta da terra. Não vai o espírito aí viver no vácuo, vagando sem rumo, mas é acolhido no seio de organisações mais ou menos semelhantes ás da Terra. A matéria quintessenciada ou etérica aí imperante, é tão densa para êle, como a materia densa o é para o homem, na face da Terra. Assim ele tem alí ponto sólido de apôio. Encontrará paizes, rios, florestas, campos, cidades, creches, asilos, hospitais, organisações sociais, escolas, em suma um campo vastíssimo, onde de futuro irá exercitar suas atividades. Não ha inatividade ali, para êsse espirito. Será aproveitado, segundo suas possibilidades e pendores, sob a direção de espiritos maiores, em trabalhos ou serviços de solidariedade, no socórro ás almas aflitas e perturbadas que aportam a êsse plano de vida, aos milhões diariamente.

Ora, a "cada um será dado segundo as suas obras", disse Jesus! Si êsse espirito semeou na Terra atos de bondade, de mansuetude, de tolerância, de fraternidade, si cooperou no amor do próximo, enfim, si serviu á humanidade, se foi elemento construtivo, usufruirá naquele seu novo estado de cidadão espiritual, uma existência tranquila e feliz. Si destribuiu iniquidade, si prevaricou, si delapidou, si foi egoista, si afastou-se dos preceitos ensinados por Jesus, receberá de acôrdo com sua semeadura. Isto não significa que Deus, que é Amor e perdão, esteja a punî-lo ou a cobrá-lo. Nada disso. Deus espera silenciosamente, por milênios, que suas criaturas se voltem para Êle e compreendam suas leis de eterna sabedoria. Mas, opera-se aí a lei de Causa e Efeito: — "A cada um, segundo suas obras" (Evang. de Jesus.) Esta é uma lei inelutável e ante o seu evento, que está em tôdas as cousas da criação, o homem será o artífice da sua própria felicidade ou infelicidade. Convém, pois, que o homem medite profundamente sôbre os ensinos dos Evangelhos do Cristo!

Mas, êsse espírito permanecerá naquele plano de vida eternamente? Viverá êle ali por milênios sucessivos, esquecido das coisas da Terra e dos seres queridos que aqui deixou? Estará êle apartado definitivamente dos seus familiares e amigos e nunca mais reverá o teatro terreno das suas atividades pregressas? Absolutamente, não. Poderá constantemente visitar a Terra e revêr seu lar antigo e examinar o resultado de suas atividades aqui passadas. Isso constitui mesmo, até, uma necessidade, para o preparo de sua nova jornada terrena. Sim, meus Amigos, de sua nova encarnação na Terra, onde voltará a receber outro corpo somatico pelo fenômeno fisiológico conhecido, dos renascimentos.

"O! Nicodemos, se te falo das cousas da Terra ficas admirado, que dirás se te falasse das cousas do Céu! Importa nascer de novo, se não nasceres de novo, não irás ao reino de Deus." (Evang. Jesus). (Cristo falando a áquele que era mestre em Israel). Ora, o espirito está sujeito a lei dos renascimentos. E ir ao reino do Pai, não é subir para um local de contemplatividade e de ociosidade, mas compreender as leis de sabedoria eterna de Deus, que regem o Universo inteiro. Essa lei de renascimentos, é imposta á tôda Criação. Porque havia de o homem estar fora dela. Eis a semente que retorna ao seio da terra e reedita seu ciclo ininterrutamente, pelos séculos em fora. Atravez das vidas sucessivas, (renascimentos na matéria) o espírito vai acumulando conhecimentos que lhe vão majorando o entendimento da vida. E êle não pode realizar isso numa só encarnação. Esse ciclo de reencarnações permanecerá até que o espirito, purificado e eleito, cancelará a necessidade de retornar aos corpos físicos. Então, se o quiserdes, meus amigos, isso será a salvação. Esta é a lei de evolução imposta a tôda a Criação, pela vontade soberana e onisciente de Deus!

Oxalá, pudessem os homens investigar estas verdades, que estão agora sendo deferidas pelas vozes do Alto. Estão expostas no Evangelho de Jesus, e uma vasta literatura existe agora, espiritual, ofertada a todos os seres de boa vontade. Urge mesmo que os homens examinem o caso, pois, amanhã, êste fenômeno que ocorreu agora terá tambem atingido a todos êles. Os conhecimentos destas coisas facilitam ao espírito a realização da grande viagem. "Os tempos estão chegados para esta revelação. O Espirito Consolador, prometido por Jesus, está ahi entre os homens, deferido atraves da mediunidade triunfante. Eis amigos, examinai a questão: "A verdade vos fará livres" (Jesus).

Por isso, solicito aos meus familiares que não ingressem no luto e não me chorem. Prefiro as preces otimistas. Repito: — A morte é a vitoria da vida! Não quero pensamentos deprimentes e melancólicos na minha direção. Aceito as preces silenciosas de todos os homens de bôa vontade, que me forem ofertadas. São aquelas ditas do recesso do coração. Dispenso as oblatas laudatórias, e acompanhadas de simbolismos e liturgias. "Quando quizeres orar, recolhe ao teu quarto e ora em secréto". (JESUS).

Eis, meus amigos, minhas emoções, quando se aproxima meu descesso. Não tenho receio da viagem, pois sei que a vida continua em outros planos.

Obra de Deus, que é oniciente, não podia deixar de ser perfeita!

Ass.) *Arnulpho Lima.*

SÃO PAULO, 26/11/51

HOSANA

JESUS GONÇALVES

GRAÇAS a ti, ó Dor, minhalma agora
Bendiz o sacrifício amargo e justo...
Graças a ti lutei, vencendo a custo
As fronteiras da angustia que devora!

O teu calix de pranto que aprimora
Que enche o mundo de fel, desgosto e susto,
Nasce do excelso altar do templo augusto
Da verdade que esplende céus afóra...

Feres, rude e cruel, bates e humilhas,
Mas teus golpes produzem maravilhas,
E a tua voz jamais amaldiçôa.

A ti, glória imortal! Bendita sejas,
Na adoração de todas as igrejas,
Mensageira de Deus, humilde e bôa.

(Transcrito do livro "Flores de Outono.")

Educandário Pestalozzi

Otavio M. Sousa

Empreendimento êsse que avulta
Dobrada finalidade culta.
Uma luz nova traz ao cristão,
Cuidando-lhe mente e coração.
A boa semenente a todos espalha,
Nas horas santas em que trabalha.
Dando do pão ao meigo Jesus
Aos que padecem fome de luz,
Revela sempre os belos ensinos,
Impregando-lhe os destinos
Onde habitará o amor de Deus.

Pestalozzi, espírito de luz,
Era discípulo de Jesus.
Seu nome, em plena posteridade,
Trouxe glória para esta cidade.
Amemos, portanto, a nossa escola,
Louvemos Jesus que nos consola,
Outorga belos ensinamendos,
Zela pelos nossos sofrimentos,
Zurze os erros com bondosa mão.
Implantando fé no coração.

A ESCOLA DAS ALMAS

Congregados, em tôrno do Cristo, os domésticos de Simão ouviram a voz suave e persuasiva do Mestre, comentando os sàgrados textos.

Quando a palavra divina terminou a formosa preleção, a soqra de Pedro indagou, inquieta:

— Senhor, afinal de contas, que vem a ser a nossa vida no lar?

Contemplou-a êle significativamente, demonstrando a expectativa de mais amplos esclorecimentos, e a matrona acrescentou:

— Iniciamos a tarefa entre flores para encontrarmos depois pesada colheita de espinhos. No começo, é a promessa de paz e compreensão; entretanto, — logo após, surgem pedras e dissabores...

Reparando que a senhora galiléia se sensibilizara até ás lágrimas, deu-se pressa Jesus em responder:

— O lar é a escola das almas, o templo onde a sabedoria divina nos habilita pouco a pouco, ao grande entendimento da Humanidade.

E, sorrindo, perguntou:

— Que fazes inicialmente ás lentilhas, antes de servilas á refeição?

A interpelada respondeu, titubeante:

— Naturalmente, Senhor, cabe-me levá-las ao fogo para que se façam suficientemente cozidas. Depois, devo temperá-las, tornando-as agradaveis ao sabor.

— Pretenderias, também, porventura, servir pão cru á mesa?

— De modo algum — tornou a velha humilde —; antes de entregá-lo ao consumo caseiro, compete-me guardá-lo no calor do forno. Sem essa medida...

O Divino Amigo então considerou:

— Há também um banquete festivo, na vida celestial, onde nossos sentimentos devem servir á glória do Pai. O lar, na maioria das vezes, é o cadinho santo ou o forno preparador. O que nos parece aflição ou sofrimento dentro dele é o recurso espiritual. O coração acordado para a Vontade do Senhor, retira as mais luminosas bençãos de suas lutas renovadoras, porque, sòmente aí, de encontro uns com os outros, examinando aspirações e tendências que não são nossas, observando defeitos alheios e suportando-os, aprendemos a desfazer as próprias imperfeições. Nunca notou a rapidez da existencia de um homem. A vida carnal é identica á flor da erva. Pela manhã emite perfume, á noite, desaparece... O lar é um curso ligeiro para fraternidade que desfrutaremos na vida eterna. Sofrimentos e conflitos naturais, em seu círculo, são lições.

— A sogra de Simão escutou, atenciosa, e ponderou:

— Senhor há criaturas, porém, que lutam e sofrem; no entanto, jamais aprendem.

O Cristo pousou na interlocutora os olhos muito lúcidos e tornou a indagar.

— Que fazes das lentilhas que não cedem á ação do fogo?

— Ah! sem dúvida, atiro-as ao monturo, porque feririam a boca do comensal descuidado e confiante.

— Ocorre o mesmo — terminou o Mestre — com a alma rebelde ás sugestões edificantes do lar. A luta comum mantém a fervura benéfica; todavia, quando chega a morte, a grande selecionadora do alimento espiritual para os celeiros de Nosso Pai, os corações que não cederam ao calor santificante, mantendo-se na mesma dureza, dentro da qual foram conduzidos ao forno bendito da carne, serão lançados fora, a fim de permanecerem, por tempo indeterminado, na condição de adubo, entre os detritos da Natureza.

(do livro "Jesus no Lar", de Neio Lúcio)

—oOo—

LEITOR AMIGO, o EDUCANDÁRIO «EURÍPEDES» precisa do teu óbulo para realizar seu programa de educação e assistência as crianças órfãs e desamparadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campinas, Est. São Paulo, rua Irmã Serafina, 674 Caixa Postal, 687.

Falando à Terra

Novo livro psicografado por Francisco Cândido Xavier.

Pedidos à Livraria «A NOVA ERA» — Preço: broch. 20,00 — encad. 30,00.

Almanaque d'o Pensamento

Já temos á venda o Almanaque d'o Pensamento para o ano de 1952. Adquira quanto antes esse precioso repositório de informações úteis a todos. Leitura amena e atrativa. Recomendavel pela variedade de seções de grande interêsse.

Faça seu pedido pelo sistema de Reembolso Postal à Livraria "A Nova Era", Caixa Postal, 65, Franca, E. S. Paulo. Preço: Cr.$ 7,00.

Meu amigo:

SE *está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espírita de Franca — Rua do Comércio, no. 298.*

Dê, tambem, se possivel alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

TORIBA-ACÁ

C. Postal, 182,— Franca

Livraria d"A NOVA ERA"

	Br.	Enc.
Allan Kardec		
O Livro dos Espíritos	16,00	26,00
O Livro dos Médiuns	15,00	25,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	14,00	24,00
O Céu e o Inferno	20,00	30,00
A Gênese	20,00	30,00
Obras Póstumas	18,00	28,00
O Que é o Espiritismo	8,00	18,00
O Principiante Espírita	8,00	18,00
A Prece	6,00	16,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	12,00	22,00
Cairbar Schutel		
Conferências Radiofonicas	—	22,00
Vida e Atos dos Apóstolos	—	30,00
A Vida no Outro Mundo	—	25,00
Médiuns e Mediunidades	—	16,00
Interpretação do Apocalipse	—	5,00
Preces Espíritas	3,00	—
Espiritismo para Crianças	1,50	—
Aurélio A. Valente		
Sessões Práticas e Doutrinárias do Espiritismo	20,00	—
Gabriel Delane		
Fenômeno Espírita	24,00	—
Dr. Ignácio Ferreira		
Contos	—	15,00
Tem Razão?	40,00	—
Antonio Zaccaro		
A Prescliência da Natureza	12,00	—
José Russo		
Herança do Pecado	16,00	—
Adauto de Oliveira Serra		
As Vidas Sucessivas	8,00	—
Adauto Pontes		
A Existência de Deus	10,00	20,00
Almerindo Martins de Castro		
Antonio de Pádua	14,00	—
O Martirio dos Suicidas	14,00	—
Reis, Principes e Imperadores	14,00	24,00
Ernesto Bozano		
Animismo ou Espiritismo	22,00	—
Pensamento e Vontade	10,00	20,00
Os Enigmas da Psicometria	14,00	24,00
Metapsiquica Humana	—	24,00
A Crise da Morte	14,00	24,00
Xenoglossia	15,00	25,00
Fenômenos Psiquicos no Momento da Morte	20,00	30,00
Fernando de Lacerda		
Eça de Queiroz Póstumo	18,00	28,00
Minimus		
Síntese de O Novo Testamento	22,00	
José Amigó Y Pellicer		
Roma e o Evangelho	24,00	34,00
Amadeu Santos		
O Retumbar da Trombeta	10,00	20,00
Guerra Junqueiro		
Funerais da Santa Sé	18,00	—
Arnaldo S. Thiago		
Ao Serviço do Mestre	—	20,00
Bezerra de Menezes		
A Loucura Sob Novo Prisma	12,00	22,00
Leopoldo Machado		
Cientismo e Espiritismo	18,00	—
Para o Alto	18,00	—
Bittencourt Sampaio		
A Divina Epopéia		40,00
Padre Alta		
O Cristianismo do Cristo e o dos seus Vigarios	34,00	—
Francisco Cândido Xavier		
Lázaro Redivivo	18,00	28,00
Luz Acima		25,00
Reportagens de Além-Túmulo	18,00	28,00
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do		
O Evangelho	15,00	25,00
Emmanuel	15,00	25,00
Boa-Nova	—	25,00
Crônicas de Além-Túmulo	16,00	26,00
Novas Mensagens		25,00
Cartilha da Natureza	12,00	22,00
O Consolador	15,00	25,00
Nosso Lar	18,00	28,00
Os Mensageiros	—	28,00
Missionários da Luz	25,00	35,00
Obreiros da Vida Eterna		32,00
Agenda Cristã	8,00	18,00
Libertação	20,00	30,00
Voltei	14,00	24,00
Caminho, Verdade e Vida	18,00	28,00
Pão Nosso	22,00	32,00
Volta Bocage	10,00	—
Jesus no Lar	14,00	24,00
Parnaso de Além Túmulo (Edição Especial	100,00	110,00
Coletânea do Além	—	20,00
Cartas do Evangelho	20,00	30,00
Pontos e Contos	20,00	—
No Mundo Maior	20,00	30,00
Frederico Figner		
Crônicas Espíritas	14,00	24,00
M. E. Azambuja		
Uma Nova Ciência	7,00	17,00
Nogueira de Faria		
O Trabalho dos Mortos	—	50,00
Carlos Imbassahy		
A Margem do Espiritismo	18,00	28,00
Espiritismo e Loucura	15,00	25,00
Religião	20,00	—
William Crookes		
Fatos Espiritas	15,00	25,00
O Livro de Tobias	5,00	15,00
Miguel Timponi		
O Caso Humberto de Campos	26,00	36,00
Camille Flammarion		
O Fim do Mundo	22,00	—
Deus na Natureza	25,00	35,00
F. V. Lorenz		
A Voz do Antigo Egito	15,00	25,00
Jayme Braga		
Ciência Divina	18,00	28,00
Leon Denis		
No Invisível	30,00	40,00
Joana D'Arc, Médium	22,00	32,00
O Além e a Sobrevivência do Sêr	8,00	18,00
O Problema do Sêr, do Destino e da Dôr	30,00	40,00
Romeu de Amaral Camargo		
De Cá e de Lá	15,00	—
Um só Senhor	—	40,00
Vinicius		
Nas Pegadas do Mestre	22,00	32,00
Em Torno do Mestre	26,00	36,00
Na Seara do Mestre	20,00	—
Alexander Aksakof		
Um Caso de Desmaterialisação	16,00	26,00
Julio Abreu Filho		
Erros Doutrinários	15,00	—
Sergio Vale		
Silva Melo e seus Mistérios	50,00	—
Edgard Armond		
Mediunidade	25,00	—
Os Exilados da Capela	—	25,00
Osvaldo Melo		
Epistolas aos Espiritas	10,00	—
Carlos Imbassahy e Pedro Granja		
Matéria ou Espírito?	—	30,00
Isidoro Duarte Santos		
Luz no Caminho	35,00	47,00
Pierino Gamba	20,00	30,00
Dois Mundos	30,00	42,00
Sir William Barrett		
Nos Umbrais do Alem	32,00	44,00
Pedro Granja		
Afinal, Quem Somos?	30,00	45,00
G. Vale Owen		
A Vida Além do Veu	15,00	25,00
Pietro Ubaldi		
A Grande Síntese	—	120,00
Jesus Gonçalves		
Flores de Outono	20,00	30,00
Pedro Machado		
Canções da Imortalidade	—	25,00

ROMANCES

Celestina A. Lanza		
O Beijo da Morta	16,00	—
Manoel Arão		
O Claustro	—	25,00
Camile Flammarion		
Sonhos Estelares	—	28,00
Estela	24,00	34,00
Abel Gomes		
Pérolas Ocultas	10,00	20,00
Alexandre Dias		
O Mistério das Sombras	6,00	16,00
Amália Domingos Soler		
Memórias do Padre Germano	28,00	38,00
Antoniette Bourdin		
Entre Dois Mundos	16,00	26,00
Memórias da Loucura	18,00	28,00
Antonio Lima		
Cruzada Redentora	28,00	38,00
A Sonambula	18,00	—
Bezerra de Menezes		
A Casa Assombrada	20,00	30,00
Francisco Cândido Xavier		
Há Dois Mil Anos	28,00	38,00
50 Anos Depois	24,00	34,00
Renúncia	30,00	40,00
Paulo e Estevão	35,00	45,00
J. W. Rochester		
Sinal da Vitória	30,00	—
O Chanceler de Ferro	32,00	42,00
Herculanum	24,00	34,00
A Vingança do Judeu	28,00	—
Abadia dos Beneditinos	30,00	40,00
Victor Hugo		
Dor Suprema	35,00	45,00
Do Calvário ao Infinito	30,00	40,00
Redenção	22,00	32,00
Na Sombra e na Luz	22,00	32,00
Almas Crucificadas	22,00	32,00
Fernando Do Ó		
Apenas uma Sombra de Mulher	16,00	—
E as Vozes Falaram	18,00	28,00
Almas que Voltam	15,00	25,00
Marta	15,00	25,00
A. Wilm		
O Rosário de Coral	14,00	24,00
Arcolino Gurjão		
Expiação	16,00	26,00
Cedro Palissy		
Eleonora	25,00	—
Elias Sauvage		
Mirêta	18,00	28,00
José Surinach		
Lidia	18,00	—
Memórias de Uma Alma	18,00	28,00
Spiritus Maledictus	14,00	24,00
J. F. Colavida		
A Barqueira do Jucar	16,00	—
Carlos Imbassahy		
Os Menezes	18,00	—

Literatura Infantil

Carlos Lomba		
Didaquê Espírita	8,00	18,00
Ester Calderon		
Ninho Desfeito	8,00	—
Francisco Cândido Xavier		
Alvorada Cristã	12,00	22,00
História de Maricota	—	30,00
Mensagem do Pequeno Morto	—	48,00
Jardim da Infância	—	30,00
O Caminho Oculto	—	30,00
Os Filhos do Grande Rei	—	28,00
Leon Denis		
Catecismo Espírita	8,00	18,00
Philemon		
Cartas a Meus Filhos	8,00	—
R. Herminio		
História de Catarina	—	10,00

FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL. Á

Livraria «A Nova Era»

Rua Campos Sales 928-Cx. Postal, 65

FRANCA — Est. S. Paulo

Conselho Federativo Nacional

Súmula da ata da sessão de Novembro de 1951

Congresso de Estocolmo

O Presidente dá notícias do Congresso Internacional Espírita, realizado em Setembro, na Capital da Suécia. o qual tratou dos fenômenos e provas da sobrevivência da alma, conforme noticiário publicado em um grande diário de Hamburgo.

Mês de Kardec

O Dr. Miranda Ludolf comunica que representou o C. C. N. nas solenidades realizadas no Instituto Lafayette e no Teatro "João Caetano". nesta Capital, havendo trazido excelente impressão do trabalho que vem sendo realizado pelo rádio, pelos programas "Hora Espiritualista João Pinto de Souza e "Seleções Espiritualistas", promotores daquelas solenidades. Outros representantes comunicaram como foram comemoradas nos Estados as datas de 3 e 5 de Outubro.

Juventudes Espíritas

O representante do Distrito Federal e outros informaram como vão correndo os serviços das mocidades espírtas em diversos lugares, em via de regra melhorando sempre os seus serviços.

Pernambuco

O Prof. Porto Carreiro lê pormenorizado relatório dos serviços de unificação realizados no Recife, onde já se vai alcançando o ideal de unificação e colaboração de todas as forças espíritas do Estado.

Representante do Ceará

O presidente deu posse da representação do Ceará ao Confrade Henrique Alves da Cunha Magalhães que expressou sua intenção de visitar o Estado a fim de auscultar as necessidades e aspirações dos nossos Irmãos do grande Estado que lhe fêz a honra de confiar-lhe a representação, e sugeriu que haja frequentes visitas do C. F. N. aos Estados.

Construção de sedes

O Prof. Arnaldo S. Thiago comunicou que já foram inauguradas sedes proprias, construidas para instituições espiritas em quatro cidades de Santa Catarina, e o Dr. Lins de Vasconcellos relatou que. em diversas cidades de S. Paulo, do Paraná e de outros Estados, foram inaugurados novas instituições, todas com sedes proprias, para serviços de beneficiência, ensino e trabalhos sociais, com grande simpatia do público em geral, sem distinção de credos nem escolas. É muito animador o trabalho que vão realizando os nossos confrades em todo o territorio nacional brasileiro em obras de instrução, educação e assistência social. Há instituições que formam professores e dirigentes para esses serviços, com elementos jovens por elas instruídos e educados em seus próprios trabalhos de ensino, educação e assistência.

Nesse sentido não se acha apenas iniciado, mas em pleno progresso, um trobalho imenso que vem conquistando para o Espiritismo o respeito de todas as classes sociais, de todos os partidos e credos. Como Diretor do Departamento de Assistência Social da F. E. B., o Dr. Lins de Vasconcellos dirige um apelo a todas as instituições espíritas, no sentido de comunicarem ao Departamento os trabalhos que vão realizando nos Estados, para registo e colaboração.

Congresso em Porto Alegre

Foi uma grande realização o Segundo Congresso Espírita do Rio Grande do Sul, sobre o qual "Mundo Espirita" publicará pormenorizado relatório em seu próximo número.

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: — Sr. João Batista da Silva, 1 saco de batatas; Um anonimo, 1 saco de café; Sr. Francisco Fernandes, 1 saco de batatas; Sr. Antonio Pasquim, 2 sacos de batatas; Sr. Clodomiro Ferreira, 1 saco de batatas; Sr. Francisco Parra, 1 saco de batatas; Da. Fabiola Gomes, Em pães Cr$: 50,00; Sr. Onofre Paulista, Em pães Cr$: 20,00; Dr. Francisco Antonio Garcia - 1 boca superior de dentes oroform modelo S3 côr 6; Sr. Joao Kazan, Em roupas Cr$: 150,00; Donativos angariados em cereais por intermedio do sr. Luiz Diogo Pereira Cr$: 2.220,00; Sr. Oreste Feline, por intermedio do sr. Pedro Piola Cr$: 50,00. RIBEIRÃO CORRENTE: — Sr. Sergino Lourenço, 1 saco de café em coco; Sr. Luiz Jardini 50 kgs. de arroz em casca; Sr. Antonio Jacinto, 50 kgs. arroz em casca; Sr. José Francisco de Paula 50 kgs. arroz em casca; Sr. Claudianor Jardini 50 kgs. arroz em casca. SÃO CARLOS: — Sr. Aldo Pelegrino Cr$: 112,40. JERIQUARA: — Sr. Realindo Mendonça Cr$: 50,00; Sr. Urias Cr$: 150,00. GUPUÃ: — Sr. Coleto Matos Cr$: 100,00. ARAPONGAS: — Antonio Fernandes Cr$: 20,00. FRANCA: — Sr. José Expedito Nascimento, 50 rapaduras; Sr. Nicola Jardine, Em pães Cr$: 100,00; Sr. Waldemar Ferreira Martins, 1 saco de batatas. IBIRACI: — Sr. Militão Placido Barbosa, 1 saco de café; Sr. Josias Antonio Rod, 32 litros arroz em casca. ITUVERAVA: — Srs. Geraldo Eleuterio da Silva e Jair: 60 kgs. de assucar, 60 kgrs. de batatas, 1 saco de arroz beneficiado, 1 lata de banha Leticia, 1 saco de macarão, 12 kgs. de café beneficiado e 15 pedaços de sabão. SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: — Sr. Vitalino Candido de Jesus, Cr$: 100,00. BRODOWSKI: — Sr. Benedito Ferraz Carvalho. Cr$: 20,00. POUSO ALEGRE: — Sr. Reinaldo Lima, Cr$: 110,00. SÃO JOSÉ DO CAPETINGA: — Sr. José Custodio de Abreu, Cr$: 120,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui cosignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

GENESIO MARTINIANO — Vice-Provedor em exercício.
Franca, 22 de Novembro de 1.951.

As Crianças Espíritas do Brasil

Meus queridos sobrinhos:

Chegou a hora de vocês sentirem-se mais fortalecidos e mais dentro do Coração do Mundo. Por todos os lados surgem os "fios de cabelos brancos" para ajudá-los. Necessitamos que vocês fundem seus clubes infantis e troquem cartas com seus amiguinhos e irmãos de outras cidades. Podemos ainda ter muita coisa boa dessa atividade. Queremos receber de vocês todos sugestões e pontos de vistas sôbre esse movimento. Ha pouco recebemos cartinhas de duas meninas queridas. Uma da Lucimar Corrêa Veiga e a outra da Marilia Costa. Ambas de Três Pontas, Estado de Minas. Todas duas são entusiastas alunas do Catecismo Espírita de sua cidade e dizem que muito aprendem nessas aulas. Vamos ter muito movimento por parte de vocês. Pois o Espíritismo nos favorece sempre com muitas bençãos dos céus. Vamos, então, ver como todos estão unidos para os dias futurosos da Doutrina Consoladora.

Enviem cartas para aquí e exponham suas idéias.

Muitos votos de Paz e Alegria a vocês todos do TIO LÚCIO.

NÓS E O DIVINO MODELO

Quanto mais estudarmos as divinas lições do Mestre dos mestres, mais justamente poderemos avaliar a nossa própria inferioridade intelectual e moral, nossa índole formada de orgulho e egoismo, nosso "eu" ainda tão imperfeito e tão cheio de vaidade, estultícia e má fé.

O estudo dos Evangelhos que nos legaram os iluminados discipulos do Divino Mestre, dos Atos dos Apostolos, das magníficas Epistolas dos imortais Paulo, Tiago, Pedro e João, á luz esclarecedora da Terceira Revelação, ha de levar-nos, porém, á compreensão da grandeza incomparavel de Jesus, e, porque não o dizermos?, da pequenez que constitue o nosso apanágio. Estudando carinhosamente essa obra imorredoura, compreendendo, embora imperfeitamente, êsses ensinamentos consolidados para todo o sempre, pela mais viva exemplificação a bem da nossa própria edificação moral, estaremos ganhando aptidão para, realizando sincera e constante introspecção, que se impõe em todos os momentos da nossa vida, adquirimos Luz para as nossas inteligências e Amor para os nossos corações. Entretanto, para que sejamos felizes, vitoriosos nessa campanha gloriosa, devemos sempre colocar-nos diante de Jesus, mesmo cheios de iniquidade, a fim de avaliarmos sinceramente o abismo que nos separa d'Aquele que se deixou imolar entre dois ladrões, legando-nos a Salvadora Doutrina que nos alenta.

Lembremo-nos sempre de que Jesus, o Divino Modêlo, nas alturas incompreensiveis para a nossa tôrva percepção, lá desse infinito de Luz e de Amor, compadeceu-se de nós, pobres pecadores, cheios de ignorância e de maldade, desceu até nós, tomando a nossa roupagem material, fez-se servo, humilhou-se a si mesmo, nascendo naquela estrebaria de Bethleem. Depois... vencendo a maldade humana entre dôres, sangue e lagrimas, deu-nos o roteiro da nossa redenção. Então, diante dêsses sublimes ensinamentos vivificados pelo exemplo, como reclamarmos tantos "direitos adquiridos"? Como revoltarmo-nos diante das injustiças?

Porque sentirmo-nos feridos moralmente diante da injúria, da calúnia, do menosprezo de quem quer que seja?

Desejamos ser cristãos?

Todos nós que gostamos de beber da agua viva da Fonte Evangélica, almejamos conquistar êsse glorioso título e procuramos afeiçoar-nos á grandeza moral dos luminares da espiritualidade.

Cultivemos a verdadeira humildade cristã, fundamentando os nossos atos nas bases indestrutiveis que o Evangelho nos oferece, pois, do contrário, como poderemos amar e perdoar aos nossos semelhantes? Jesus é a exemplificacão viva do Amor. Como vivermos escravisados ao ódio? Como poderemos granjear inimigos, se o Excelso Mestre ensina que os amemos? Nós, que almejamos sinceramente a nossa ascese, não nos iludamos com as frivolidades que nos rodeiam. Se formos mal compreendidos, ironizados pelos "espiritos fortes", oremos por êles e prossigamos impávidos na jornada evolutiva em que nos achamos empenhados, e, esquecendo ofensas, perdoando sempre, preparemo-nos também para receber as bençãos de nosso Pai Celestial. Assim, viveremos em paz com a nossa consciência e colheremos um dia a palma da vitória.

Odilon José Ferreira
Uberlândia

O Homem Rotineiro

A Rotina é um esqueleto fóssil, cujas peças resistem á carcoma do século. Não é filha de experiência; é a sua caricatura. A primeira é fecunda e engendra verdades; a outra é esteril e as mata.

Na sua orbita giram os espiritos medíocres. Evitam sair dela e cruzar espacos novos; repetem que é preferivel o mau conhecido ao bom ignorado. Ocupados em desfrutar o existente, alimentam horror para com toda inovação que pertube a sua tranquilidade e lhes traga desassocegos. As ciências, o heroismo, as originalidades, as invenções, a propria virtude, parecem-lhes instrumentos do mal, posto que desarticulam o edificio dos seus erros: como nos selvagens, nas crianças e nas classes incultas.

Acostumados a copiar, escrupulosamente, os prejuizos do meio em que vivem, aceitam, sem controle, as ideias distiladas no laboratório social: como esses enfermos de estomago imprestavel, que se alimentam com substâncias já dirigidas nos frascos das farmacias. Sua impotência para assimilar ideias novas os obriga a adotar as antigas.

A Rotina, síntese de todas as renuncias, é o habito de renunciar a pensar. Nos rotineiros, tudo é menor esforço; a preguiça enferruja a sua inteligência. Cada habito é um risco porque a familiaridade se fórma no sentido das cousas detestaveis e das pessoas indignas. Os actos que, a principio, provocavam pudor, acabam por parecer naturaes; a rotina percebe os tons violentos como simples matizes, o ouvido escuta as mentiras com igual respeito com que ouve verdades, o coração aprende a não se agitar diante de ações torpes.

Os prejuizos são crenças anteriores á observação; os juizos, exatos, ou erroneios, são consecutivos a ela. Todos os individuos possuem habitos mentais; os conhecimentos adquiridos facilitam os vindouros e marcam o seu caminho. Até certo ponto, ninguem pode subtrair-se á sua ação. Não são exclusividade dos homens mediocres; mas, nestes, representam sempre, uma passiva obsequência ao erro alheio. Os habitos adquiridos pelos homens originais são genuinamente seus, intrinsecos constituem o seu criterio, quando pensam, e o seu caracter, quando atuam; são individuais e inconfundiveis. Diferem substancialmente da Rotina, que é coletiva e sempre perniciosa, extrinseca ao inviduo, comum ao rebanho: consiste em ser contagiado pelos prejuizos que infestam a cabeça dos outros. Aqueles caracterizam os homens; esta empana as sombras. O individuo plasma para si proprio os primeiros: a sociedade impõe a segunda. A educação oficial involucra êsse perigo; tenta apagar toda originalidade, pondo iguais prejuizos em cerebros diferentes. A cilada persiste no inevitavel trato mundano com homens rotineiros. O contagio mental flutua na atmosfera e acossa por todos os lados; nunca se viu um tolo originalizado pela contiguidade, mas frequentemente é possivel que um engenho se amodorre entre papalvos.

(do livro "O Homem Mediocre" — José Ingenieros)

Orfanato Espírita «Nosso Lar»

(RECÉM-FUNDADO)

ENDERÊÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

DIRETORA

D.a LEONOR NEVES GOMES

c/s de «A NOVA ERA»

RUA CAMPOS SALES 929— FRANCA — EST. SÃO PAULO

A GRANDE SÍNTESE

Magnifica obra do Professor Pietro Ubaldi, já em sua 2a. edição - Impressa em papel de 1a. e em ótima encardenação.

Preço Cr.$ 120,00 encad.

Pedidos à Livraria "A Nova Era" — Caixa Postal, 65 — FRANCA — E. S. Paulo

Secção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

"Maria e Maria"

Escreveu MARIZA NALINI, da "M. EF" — 1.o no Concurso Mensal de Têmas

Maria e Maria, as duas irmãs de Lázaro, sabedoras de que Jesús estava nas cercanias de Betânio, correram pressurosas em busca do Divino Mestre.

Hospedaram-No em sua residência. Marta, agradecida por tudo quanto recebêra do Filho de Deus, procurava servi-Loda melhor maneira possivel. Pôz-se em desdobrado trabalho preparando o que de melhor sabia fazer para oferecer ao seu Mestre muito amado.

Enquanto isso, Maria, embevecida diante da ternura das palavras do Mestre mantinha-se sentada aos Seus pés, ouvindo-Lhe os ternos conselhos.

Em dado momento, Marta, muito preocupada com os afazeres domésticos, reclama a Jesús da inatividade da irmã: "Senhor, a ti não se te dá que minha irmã me tenha deixado só a servir? Mandalhe, pois, que me ajude". Mas Jesús respondeu-lhe! Marta, Maria, estas anciosa e te ocupas com muitás cousas. Entretanto, poucas são necessárias, ou antes uma só. Maria escolheu a boa parte, que não lhe será tirada"

A "melhor parte" daqueles minutos preciosos da visita do Sublime Enviado perteniam, realmente, a Maria que preferira ouvir a palavra do Salvador. Aproveitava ela aquela oportunidade impar em sua vida para desfrutar da companhia sublime do Divido amigo.

Isso quer dizer que devemos nos despreocupar das cousas terrênas quando o momento seja propicio à nossa renovação pelo ensino evangélico.

Devemos procurar a "melhor parte" do tempo que vivemos na terra - aquela que "não nos será tirada" - e que é a realmente necessária - os ensinos de Jesús.

Estando com o Evangelho no coração teremos alegria no lar, no trabalho, nas reuniões, enfim, onde quer que estejamos.

E nós, "Marias" que temos sido, imitemos "Maria", tendo sempre em nossos corações a advertência fraterna do Mestre: "...porque te preocupas com muitas cousas, quando são poucas, ou antes, uma só é necessária".

O têma do mês

"Marta e Maria" foi o têma escolhido para o mês de novembro. O melhor trabalho foi apresentado pela juventina Mariza Nalini, da Mocidade Espírita de Franca que fez jús ao prêmio de um livro, tendo seu trabalho publicado nesta Secção.

Alcançaram menção honrosa os traqalhos apresentados por Jacira Barbosa e Osmar Tozzi, ambos da "MEF".

O têma para dezembro e "NATAL".

Natal da Criança Pobre

A Mocidade continúa apelando para os corações generosos, solicitando contribuições em dinheiro, roupas, calçados; brinquedos. etc., para contribuição às crianças pobres de nossa cidade.

Os donativos poderão se enviados para Mocidade Espírita de Franca, rua Campos Sales, 929 - Franca.

Formaturas

A "MEF" recebeu convite para assistir às festas de formaturas dos seguintes juventinos: Alan Kardec Lourenço, contadorando pelo Instituto Francano de Ensino; Milton Engrácia de Faria que terminou os cursos "Científico" e "Normal do Colégio Estadual e Escola Normal "Torquato Caleiro", de Franca. Vilma Giubilei, professoranda pela Escola Normal "Paula Frassinetti" de S.S. Paraiso e Vera Lúcia Papa, bacharelanda pelo Colégio Duque de Caxias, de Ribeirão Preto.

Aos queridos colegas de Franca, Paraíso e Ribeirão Preto, nossas felicitações com nossos abraços fraternais, traduzindo toda nossa alegria.

Que as poderosas armas do "saber" adquiridas sejam aplicadas no Bem e na Verdade.

Nova Diretoria

Foi eleita e empossada a nova diretoria da Moc. Esp. "Eurípedes Barsanulfo" que está assim constituida: Presidente: Wantuil Alves Ferreira; Vice-Pres. Lubelia Alves Pereira; Secretárias: Maria Aparecida Silva e Antonia Clemente Silva; Tesoureiros: José A. Andrade e Lucila Alves Andrade; Diretor de Estudos: Wagner de Castro; Diretora Social: Benedita R. Morais; Diretora de Propaganda: Carmen Pimenta; Bibliotecária: José T. Souza; Mentor: Geraldo Alves Ferreira.

Nossos votos de progresos à nossa co-irmã, da cidade de Passos.

—oOo—

Homenageia Jesús colaborando no Natal da Criança Pobre.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Novembro de 1951.

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento		79
Entraram durante o mês		8
Total		87
Tiveram Alta:		
Curados	2	
Melhorados. . .	4	
Falecidos . . .	2	8
Existem nesta data . . .		79

Os entrados são:

1 — Joaquim Marques Moreira, 35 anos, bras., solt., branco, proc. Brodoswsqui S.P.

2 — João Teixeira, 28 anos, bras., solt., preto. proc. Cássia — Minas.

2 — José Vilela de Andrade, 32 anos. bras., solto., branco, proc. Boa Esperança — Minas.

4 — Albino João Mendes, 22 anos, bras., solt., branco. proc. Franca.

5 — Antonio Barbosa, 25 anos, bras., solt., branco, proc. São Joaquim da Barra — S. P.

6 — Antonio de Lucindo da Silva, 31 anos, bras., solt., branco, proc. Nova Rezende — Minas.

7 — João Gabriel, 32 anos, bras., casado, preto, proc. Pedregulho — S.P. —

8 — Gumercindo de Oliveira Tavares, 24 anos, bras., solt., branco, proc. Itumbiára — Goiaz.

Os curados são:

1 — José Sabino de Aguiar, 40 anos, bras., viúvo, branco, proc. Ituverava — S.P.

2 — Olindo Ferreira Duarte, 21 anos, bras., solt., branco, proc. São Sebastião do Paraiso — Minas.

Os melhorados são:

1 — Daniel Augusto da Silva, 23 anos, bras., solt., pardo, proc. Pedregulho — S.P.

2 — Sebastião Euzebio, 20 anos, bras., solt., branco, proc., Franca — S.P.

3 — José Roque Castanheira, 22 anos bras., solt., branco, proc. Uchôa — S.P.

4 — Filogomes da Silva, 39 anos, bras., solt., branco, proc. Franca.

Os falecidos são:

1 — Samuel Placido Barbosa, 55 anos, bras., casado, branco, proc. Ibiraci — Minas, falecido e 11-11-51.

2 — João Batista Gonçalves, 28 anos bras., solt., branco, proc. Cruzeiro — S.P.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento		94
Entraram durante o mês		12
Total		106
Tiveram Alta:		
Curadas . . .	3	
Melhoradas . .	5	
Falecida . . .	1	9
Existem nesta data . . .		97

As entradas são:

1 — Luzia Ana Soares, 18, bras., solt., branca, proc. Alto da Serra - S.P.

2 — Benedita Ana Moraes, 35 anos, bras., proc., Franca.

3 — Inêz Vicentino, 21 anos, bras., solt., branca, proc. São José do Rio Preto — S.P.

4 — Suzana Juvenal de Almeida, 29 anos, bras., solt., branca, proc. Formosa — Goiaz.

5 — Lourdes Urias Barbosa, 20 anos, bras., casada, branca, proc. Ituverava — S.P.

6 — Maria Aparecida da Silva, 22 anos, bras., casada, branca, proc. São José da Bela Vista — S.P.

7 — Maria Conceição de Jesus, 26 anos, bras., solt., branca, proc. São Carlos — S.P.

8 — Maria Aparecida, 23 anos, bras., solt. branca, proc. Patrocinio Paulista — S.P.

9 — Ambrosina Maria Teixeira, 27 anos, bras., casada, branca, proc. Pratapolis — Minas.

10 — Dulce Carneiro Matos, 33, anos, bras., casada, branca, proc. Vianópolis — Goiaz.

— 11 Carolina Maria de Jesus 22 anos, bras., casada, branca, proc. Passos — Minas.

12 — Tereza Ferreira da Silva, 28 anos, bras., solt., branca proc. Rolandia — Parana.

As curadas são:

1 — Maria Gonçalves, 28 anos, bras., solt., solt., branca, proc. Valentim Gentil — S.P.

2 — Ranulfa Maria da Conceição, 39 anos, bras., bras., casada, branca, proc. Frutal Minas.

3 Aurora Ross, 23 anos, bras., casada, branca proc. Marialva — Paraná.

As melhoradas são:

1 — Geralda Amélia de Jesus, 31 anos, bras., casada, branca, proc. Cássia — Minas.

2 — Claudina Maria de Jesus, 58 anos, bras., casada, branca, proc, Pratápolis — Minas.

3 — Aracy Lima de Oliveira, 25 anos, bras., casada, branca, proc. São Paulo.

4 — Luzia Ana Soares, 18 anos. bras., solt., branca, proc. Alto da Serra — S.P.

5 — Maria Aparecida Lemos, 29 anos, bras., casada. branca proc. Sérias — Goiaz.

A falecida é:

1 — Efigenia Custódia da Silva, 24 anos, bras., solt., branca, proc Guaianazes — Minas — falecida em 1-11-51.

Cartas respondidas	395
Convulsoterapia p/ cardiazol	40
Eletrochoques	412
Injeções aplicadas	108
Receitas aviadas	39
Curativos diversos	6

Franca, 15 de Dezembro de 1951.

Genesio Martiniano
Vice-Provedor em exercicio
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clínico
Dr. T. Novelino
Vice-Diretor-Clínico
Dr. Jairo Borges do Val
Assistente

CRONICA DE NATAL

JOSÉ RUSSO

Estamos ás vesperas da maior festa da cristandade, aquela que desperta nos corações todo fervôr de um sentimento puro, orvalhada de orações e lembranças que os seculos não apagarão da alma humana.

O dia do nascimento de Jesus tem o condão maravilhoso de espargir a alegria entre as criaturas, dispensando-lhes coragem na luta, paciencia na dôr, esperança no futuro, calma na desventura. Natal é o dia maior que irmana os homens no sentimento da solidariedade, cujo influxo divino reduz a linha divisoria entre as classes, rompendo a fortaleza de preconceitos inferiores, nivelando todos os povos no transcurso do grandioso dia. A encenação da vida do Messias, anualmente repetida desde a gruta de Belém até o alto do Calvario, cresce na alma dos povos como acontecimento marcante de uma nova fé, de um novo roteiro, apontando-lhes os seus gloriosos destinos futuros.

Quantos rios de tinta foram consumidos atravez dos seculos na historiação do Natal e da vida do Martir do Calvario! Quantas obras que se tranformarão em vastas bibliotécas, sugirão da pena das novas gerações, abordando o inesgotavel tema da vida de Jesus! O passado esboçou, o futuro trará luzes mais intensas sobre a missão do Nazareno, seu exemplo e sua doutrina imortal!

★★★

Nessa data, em homenagen a Jesus, os corações se abrem num gesto de fraternidade, aproximando as agremiações humanas nos festejos de Natal, não se esquecendo da legião desesperançada que palmilha a senda da miseria, tendo para encher o vazio das horas incertas e nevoentas, apenas sofrimento, fome e lagrimas!

As classes abastadas, bem como as organisações coletivas já não pensam egoisticamente em si proprias; da abundancia que se perde, espalham as migalhas que fazem florir um raio de felicidade na alma infortunada que desconhece o sorriso esperançoso do amanhã.

Pela mão davidosa dos homens, pela sensibilidade divina do coração das mulheres, Jesus penetra no ambiênte triste onde a dôr aprisiona milhares de penitentes; invade os departamenios erguidos pela caridade dos homens, na eterna seleção de elementos, e oferece uma dadiva misturada com um sorriso confortador; até onde a sociedade ergue barreiras, expurgando da coletividade os seus membros desajustados, deliquentes infelizes que sentem a solidão e a repulsa de seus semelhantes, que ferem mais que impiedosas sentenças, até lá o Senhor faz sua visita carinhosa, dizendo-lhes bem no intimo, que um dia serão libertados das tendencias inferiores e serão felizes e bem venturados!...

★★★

"O filho de Maria, vindo ao mundo em circunstancias extremes de pobresa, legára ás gerações vindouras o simbolo inegualavel da verdadeira grandeza: a humildade! Nasceu numa cocheira afim ensinar aos homens o exemplo da humildade, exemplificando e ensinando-os desde o berço á despresar as vaidades e falsas grandesas terrenas!

"O mais miseravel dos homens encontra um tugurio para nascer; o filho de Deus, repelido de toda parte, só encontrou o despreso, o desconforto, a dolorosa indigencia que o anonimato esconde! O que havia de dominar os grandes, tinha de manifestar-se tão pequeno que havia de nascer ao desabrigo, entre os simples e entre os brutos!

Não poderia nascer mais pobre!"

"Por cama palhas, por conforto palhas!

Nasceu sem lar e sem conforto, e morreu sem cobertura e sem justiça!

Jesus sem a gruta de Belem não seria Jesus"!

★★★

Natal! O grande dia da familia! Espera-se por ele o ano todo!

Nesse dia a humanidade inteira consagra as suas melhores horas elevando hinos de alegria ao excelso aniversariante, cuja data, quanto mais se distancia na caminhada dos seculos, mais fortemente vincúla todos os corações! Natal! Festa da paz, da alegria e da oração!

Nesse dia cujo efluvio divino tem o poder de afugentar as incertesas da vida, unindo todas as criaturas, parece que a suavissima bondade de Cristo desce das regiões iluminadas, e vem, orvalhada de luz e de caricias, rociar os corações, perfumando-os com um átomo de felicidade. Nessa data, em homenagem á Jesus, a grande falange de desherdados não será esquecida. Todos os hospedes dos hospitais, dos asilos, dos manicomios, leprosarios, cadeias e penitenciarias, bem como a incontavel massa de sofredores esparsos pelos bairros de todas as cidades, receberão um obulo, um presente, uma palavra carinhosa enviada por Jesus.

★★★

Jesus, Mestre Divino! Tú que vives em todas as dôres, que és o principe da paz e o medico das almas, envia, Jesus, no dia em que a humanidade comemora o teu aniversario, uma particula de tua santa e divina paz que tanto desejaste aos homens! Que o teu olhar misericordioso penetre em todos os corações, lenindo as suas dôres, consolando os seus desenganos, estacando suas lagrimas, fazendo reviver a esperança e a fé em todas as almas! Que o teu amor purissimo seja com todos os que sofrem, com toda a humanidade em geral, agora e sempre!...

A NOVA ERA

Registrado no CSIP sob N.o 60, em 29-5-1942 — Inscrito no M.T.I.C. sob N.o 79.190, em 19-5-914

—:— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Dezembro de 1951 —:—